



O Menino e o Mundo¹

de Alê Abreu

Plano de Aula: Ensino Fundamental II e Ensino Médio

Elaboração: Prof^a Dr^a Cláudia Mogadouro



Disciplinas/Áreas do Conhecimento:

Arte; Língua Portuguesa; Ciências Humanas; Ciências da Natureza;

Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem:

- Conhecer uma animação artesanal, com proposta estética diferente dos desenhos dos grandes estúdios;

¹ Idealização e edição final NET Educação | Plano de aula Prof^a Dr^a Cláudia Mogadouro

- Refletir sobre o ponto de vista de uma criança: como ela olha o mundo e interage com ele;
- Refletir sobre trajetórias familiares e relacioná-las com o cenário socioeconômico marcado pela desigualdade, como o Brasil e a América Latina;
- Conhecer os modos de produção capitalista no campo e na cidade, instalados no Brasil e em toda a América Latina;
- Refletir sobre os processos migratórios e os processos de urbanização;
- Refletir sobre o desenvolvimento econômico não planejado e seu impacto no meio ambiente;

Conteúdos:

- Família brasileira/migração;
- Processos de produção econômica;
- Educação Ambiental;
- Filmes de animação;



Palavras Chave: animação, família, desigualdade social, processos migratórios, urbanização, meio ambiente.

Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais:

1. Você pode ver entrevistas com o diretor da animação, Alê Abreu, nos links:

- <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-202641/trailer-19536086/>

- no blog do filme:

<http://omeninoemundo.blogspot.com.br/>

- na página do filme no Facebook:

<https://www.facebook.com/pages/O-Menino-e-o-Mundo>

- sobre as técnicas utilizadas, veja:

<http://www.youtube.com/watch?v=MestwjI7iLM>

- o rap do músico Emicida feito especialmente para o filme:
a canção chama-se “Aos olhos de uma criança”:

http://www.youtube.com/watch?v=cpOb3db_Xuc

2. Conheça a técnica do stop motion no link:

[http://www.tecmundo.com.br/player-de-video/2247-o-](http://www.tecmundo.com.br/player-de-video/2247-o-que-e-stop-motion-.htm)

[que-e-stop-motion-.htm](http://www.tecmundo.com.br/player-de-video/2247-o-que-e-stop-motion-.htm) e saiba como fazer um desenho



animado em massinha, no link:

<http://mundoestranho.abril.com.br/materia/como-e-feito-um-desenho-animado-em-massinha>

Proposta de Trabalho

Para os alunos maiores, pré-adolescentes e adolescentes, a dica é uma atividade transdisciplinar como aproveitamento deste filme. Nas Ciências Humanas, todas as disciplinas – História, Geografia, Sociologia e Filosofia – podem ter forte diálogo com o filme, pois há um pano de fundo complexo, baseado na cultura latino-americana (o Brasil como parte do continente) e na história socioeconômica e política desses países. O filme aborda temáticas sociais que serão alcançadas por algumas crianças e não por outras, o que não impede que estas últimas desfrutem da experiência estética do filme.

1º - Exibição do filme

O filme tem 1 hora e 20 minutos de duração e está sendo exibido nas salas de cinema. Pode ser que as crianças maiores e adolescentes achem que se trata de um filme apenas infantil e tenham rejeição à atividade. Se isso acontecer, seria interessante

que eles vissem vídeos antes do passeio (indicados no link 1, "para saber mais"), especialmente o rap tema do filme, de autoria de Emicida.

2º - Debate

O entendimento da história será diferente entre os espectadores. Sugere-se uma conversa entre os alunos, após a exibição do filme (pode ser na sala do cinema ou na escola) para que as várias percepções se contraponham e se completem. Provavelmente, alguns alunos terão captado que o personagem Cuca aparece em várias fases da vida: ele é o menino, o jovem que sai de casa e toma o trem, o operário/artista e o velho da carroça, que também usa uma camisa listrada. Essa revelação provavelmente causará polêmica, porque haverá necessidade de se lembrar o roteiro do filme, cuja narrativa não é linear. Não se deve buscar consenso, porque a obra de arte é aberta e permite muitas camadas de leituras.

3º - Arte – Linguagens – música, sons, cores, texturas

As crianças têm nas linguagens artísticas um canal muito potente da expressão dos seus sentimentos. É fácil verificar que a plasticidade do filme se apoia em muitas cores (mas também no

branco) e na diversidade de materiais e texturas, o que pode inspirar a criação artística livre, tanto nas artes visuais, como na música. Interessante observar como as cores e os sons estão em sintonia. Quando o pai toca a flauta em uníssono, as bolinhas são de uma mesma cor; quando aparecem vários músicos tocando uma música mais harmonizada, as bolinhas são de várias cores; e quando o som vem do exército opressor, a representação do som se dá por bolinhas pretas. A mesma oposição se dará com os pássaros que lutam: o pássaro preto está do lado do opressor e o colorido representa o popular, sempre renascendo.



4º - Ciências da Natureza – educação ambiental

O desenvolvimento sustentável pode ser discutido a partir da comparação do cenário do início do desenho, quando o menino ainda não tinha saído para o mundo com o cenário da cidade. Será que é mesmo inevitável que centros urbanos se transformem em locais inviáveis do ponto de vista ambiental? Crianças e adolescentes podem pesquisar sobre cidades que

reverteram o processo de deterioração do meio ambiente e projetos para uma sociedade sustentável. Reciclagem do lixo é um tema que já está presente no cotidiano de todos (embora nem sempre devidamente compreendida) e permite atividades com todas as etapas da vida escolar.

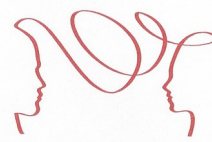


5º - Ciências Humanas – sem tempo nem lugar

O filme de animação ***O Menino e o Mundo*** não localiza o espectador nem no tempo nem no espaço, o que não atrapalha o entendimento do filme. O filme narra a história de um menino que vê seu pai ir embora, em busca de uma vida melhor. Seu pai plantava em sua própria terra, mas é obrigado a tomar um trem atrás de trabalho no campo ou na indústria. Tal situação pode ter ocorrido em vários pontos do Brasil ou do mundo e em qualquer tempo. Os processos de trabalho capitalista são mostrados em todas as suas etapas: plantações de algodão em larga escala,

tecelagem, distribuição para o mercado consumidor, exportação, publicidade incitando ao consumismo. A chegada da tecnologia para os trabalhadores significa o desemprego e a acentuação da exclusão. A indefinição de tempo e lugar pode ser vista como a massificação, já que a exploração da força de trabalho é ampla e representa uma das marcas da nossa história. Desta mesma forma, pode ser interpretada a cena em que o menino espera a chegada do trem e vê seu pai. Quando ele corre para abraçá-lo, ele vê vários homens iguais, simplesmente porque o pai representa uma infinidade de trabalhadores em busca de uma vida melhor. A imprecisão atua, neste caso, como elemento enfático para se refletir sobre a exploração de mão de obra e a desigualdade social.

Tanto para as crianças de Ensino Fundamental II como para o Ensino Médio, podem ser solicitadas pesquisas sobre a história de suas famílias e as migrações de gerações passadas. Certamente aparecerão várias histórias como a de ***O Menino e o Mundo***. Não é difícil também identificar a cidade do filme como uma grande cidade “sem nome” que sofreu com uma urbanização não planejada.



O autor e diretor Alê Abreu conta que tudo começou com uma pesquisa de canções de protesto na América Latina. É fácil identificar vários elementos da cultura popular brasileira e de vários países latino-americanos: na flauta, no gorro colorido, no artesanato, na música e até no exército como opressor.

6º - Língua Portuguesa – narrativa não linear e linguagem

O filme apresenta uma narrativa não linear. Há lembranças do menino que se misturam com a imaginação, por exemplo, quando seu pai vai embora, o menino o vê trabalhando, mas a imagem some; depois ele imagina o pai dentro de casa, novamente ele some. Ao final do filme, há a sugestão que o menino, o jovem operário e o velho são a mesma pessoa, mas eles não aparecem na história em ordem cronológica. É possível ler dessa forma, já que, ao final do filme, vemos um jovem com a mãe (o menino cresceu) tomando o trem em busca de trabalho.

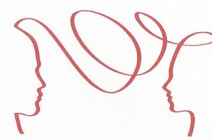
Sentado no trem, ele veste o gorro colorido... Então, o espectador pode concluir que o filme trata da trajetória de vida da mesma pessoa. Mas não há uma explicação racional para o menino ter “se visto” adulto e velho. Tudo é fantasia e arte, por isso as várias interpretações são todas legítimas.

Como a narrativa é cheia de detalhes, certamente alunos captarão algumas informações e outros captarão outras. Por isso, o debate sobre o filme pode ser muito rico. A polissemia da obra (vários significados) deve ser preservada.

Na aula de Língua Portuguesa, pode ser trabalhada a linguagem não-verbal tão bem apresentada no filme.

7º - Arte – animação

O (a) professor (a) de Arte pode trabalhar com seus alunos a história da animação e as diferenças estéticas e temáticas de culturas diferentes (no portal NET Educação há vários artigos sobre a história da animação). Outra possibilidade é a produção de uma animação pelos alunos, por exemplo, com a técnica de stop motion (indicação de como fazer, no link 2 de “para saber mais”).



Material de Apoio

Sinopse:

Um menino vê seu pai partir, em busca de uma vida melhor para sua família. Sofrendo com sua ausência, ele deixa seu mundo colorido e infantil e descobre um mundo complexo, dominado por máquinas e seres estranhos. Nesta inusitada animação, o mundo moderno é mostrado, com todos os seus conflitos e desigualdades, pelo olhar de uma criança.

O Menino e o Mundo não apresenta os traços dos desenhos animados mais conhecidos das crianças (em geral, dos grandes estúdios norte-americanos). Trata-se de um trabalho quase artesanal e por isso pode até causar certo estranhamento, porém é também uma experiência muito inspiradora para a produção artística, quer seja em música ou trilha sonora (porque os sons do filme são fundamentais); quer seja nas artes plásticas.

A narrativa do filme é aberta e a experiência de sua assistência é muito sensorial. É importante que o professor não se limite a pedir uma explicação sobre a “mensagem” do filme, simplesmente porque a subjetividade, especialmente neste caso, deve ser valorizada. Por isso mesmo, a produção artística atende mais à expressão do entendimento do filme do que a produção de um texto.

Os poucos diálogos do filme são falados em português de trás para frente. Então, a palavra “menino” é falada: “oninem”. A palavra “adeus”, é “sueda”. Por que essa opção do diretor? Provavelmente, como o filme é mostrado do ponto de vista de uma criança, o autor quis mostrar que as crianças percebem muito bem o que os adultos estão conversando, mesmo que não lhes seja dito claramente, mesmo que os problemas tratados sejam da ordem do mundo adulto. As propagandas, os telejornais são sempre nesta linguagem, no entanto, nós podemos perfeitamente captar o sentido das frases, ligando-as às imagens e ao contexto. É como se o diretor quisesse que todos os espectadores se sentissem como o menino, interagindo com um mundo que ele não entende muito bem o que é.

Ficha Técnica:

Gênero: Animação/Aventura

Roteiro, Direção e Montagem: Alê Abreu

Assistente de direção: Priscilla Kellen

Produção: Filme de Papel

Produção Executiva: Tita Tessler e Fernanda Carvalho

Música original: Gustavo Kurlat e Ruben Feffer

Participações especiais: Naná Vasconcelos, Barbatuques, Emicida e GEM (Grupo Experimental de Música)

Assistência de Animação: Bruno Coltro Ferrari, Daniel Puddles, Diogo Nii Cavalcanti, Erika Marques de Lima, Estela Damico, Gabriela Casellato, Jozz, Mário Ferreira, Midori Sato, Monito Man, Rafael Lucino, Renan Xavier

Câmera, efeitos e composição: Débora Fernandes, Sébora Slikta, Luiz Henrique Rodrigues e Marcus Vinícius Vanconcelos

Elenco (vozes): Vinícius Garcia (menino), Felipe Zilse (jovem), Alê Abreu (velho), Lu Horta (mãe), Marco Aurélio Campos (pai), Cassius Romero (cachorro);

País e ano de produção: Brasil/2013

Duração: 80 minutos

Classificação: Livre

Patrocínio: Petrobrás, BNDS e Sabesp